

Investidores canadenses otimistas com a situação econômica do Brasil

RÉGIS NESTROVSKI
Especial para o GLOBO

NOVA YORK — “A nova batida do Brasil”. Com este título e a foto de uma mulata sambando alegre, a revista canadense **Maclean's** apresenta em matéria de capa de sua última edição um extenso material sobre o crescente interesse e otimismo dos canadenses pela situação econômica e política do Brasil.

Os canadenses têm investimentos suficientes no Brasil para estarem otimistas e alertas diante da situação econômica do País. A Brascan tem US\$ 250 milhões (Cz\$ 4,5 bilhões) em investimentos no Brasil, tendo como ponto forte de seu patrimônio a torre do Rio Sul. Já as companhias Moore e Alcan de Montreal investiram US\$ 182 milhões (Cz\$ 3,3 bilhões) em 1986, configurando um dos maiores investimentos multinacionais efetuados em dinheiro sonante no Brasil. E, recentemente, o empresário Joseph Elkin, de Toronto, conseguiu US\$ 65 milhões (Cz\$ 1,1 bilhão) de várias firmas para investimentos em mineração.

Se isso não fosse suficiente, os cinco maiores bancos do Canadá são credores de mais de US\$ 5 bilhões (Cz\$ 91 bilhões) da dívida externa brasileira. E o interesse não pára aí. A recente compra, pelo Brasil, de dois satélites de comunicações da Spar Aerospace, no valor de US\$ 165 milhões (Cz\$ 3 bilhões) será parcialmente paga com a colocação de produtos brasileiros no mercado canadense. Mas, apesar do otimismo, os canadenses também estão esperando a Constituinte antes de decidirem seus próximos investimentos.

— O interesse por investimentos no Brasil tem crescido significativamente nos últimos 6 meses. Mas nós pensamos como os americanos, isto é, vamos ver o que vai dar esta Constituinte e as reformas econômicas que estão por vir. Há um crescente nacionalismo no Brasil nos setores que nos interessam, como mineração, informática e químicos. E o nacionalismo nestes setores pode se acirrar com a Nova Constituinte, alerta Michael de Freitas, Gerente da Câmara de Comércio Brasil-Canadá.